



caminhada 1

Celebração da Palavra das Comunidades Eclesiais
de Base da Arquidiocese de Vitória - ES

Nº 2175 - Ano B - Verde
5º Domingo do Tempo Comum - 05/02/2012



DEUS NOS REÚNE

1. ACOLHIDA

2. INTRODUÇÃO

Anim.: Nesta liturgia vamos com Jesus à casa de Pedro e vamos perceber como a sogra de Pedro é curada e se põe a servir.

Celebramos a páscoa de Jesus Cristo que se manifesta em todas as pessoas e grupos que se preocupam com a saúde do povo marcado pelo vírus HIV, dos atormentados pelas doenças mentais, dos doentes por causa da miséria e todos os sofredores.

Cantemos iniciando a nossa celebração.

3. CANTO DE ABERTURA: 10 (CD 20)16 (CD 3)

4. SAUDAÇÃO INICIAL

Dir.: EM NOME DO PAI E DO FILHO E DO ESPÍRITO SANTO! AMÉM.

Dir.: A graça de nosso Senhor Jesus Cristo, o amor do Pai e a comunhão do Espírito Santo estejam com vocês!

TODOS: Bendito seja Deus que nos reuniu no amor de Cristo!

5. ATO PENITENCIAL: 161 (CD 3), 177 (CD 23)

Dir.: Sentimos a necessidade de purificar nosso coração de tudo o que impede de participarmos com dignidade desta celebração. Invoquemos a misericórdia de Deus, da qual tanto precisamos.

Silêncio... cantemos pedindo perdão.

Dir.: Deus de misericórdia, tenha piedade de nós. Transforme o nosso coração e nos torne testemunhas autênticas da vida nova, enquanto peregrinamos por este mundo até a vida eterna. Amém.

6. HINO DO GLÓRIA: 202 (CD 12), 205 (CD 3)

7. ORAÇÃO

Oremos (pausa): Ó Deus, em vosso amor de Pai, vos aproximais dos sofrimentos humanos, e através do Evangelho de Jesus anunciais a vitória sobre os males. Dai-nos participar deste anúncio por nossa palavra e por nossa vida. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, na unidade do Espírito Santo. Amém.



DEUS NOS FALA

Desça como a chuva a tua Palavra, que se espalhe como o orvalho, como o chuveiro na relva, como o aguaceiro na grama. Amém! (238 -CD 12)

8. PRIMEIRA LEITURA: JÓ 7, 1-4.6-7

9. SALMO RESPONSORIAL: 146(147)

Louvai a Deus, porque ele é bom e conforta os corações.

Louvai o Senhor Deus, porque ele é bom, cantai ao nosso Deus, porque é suave: ele é digno de louvor, ele o merece! O Senhor reconstruiu Jerusalém, e os dispersos de Israel juntou de novo.

Ele conforta os corações despedaçados, ele enfaixa suas feridas e as cura; fixa o número de todas as estrelas e chama a cada uma por seu nome.

É Grande e onipotente o nosso Deus, seu saber não tem medida nem limites. O Senhor Deus é o amparo dos humildes, mas dobra até o chão os que são ímpios.

10. SEGUNDA LEITURA: 1Cor 9,16-19.22-23

11. EVANGELHO: Mc 1,29-39

12. CANTO DE ACLAMAÇÃO:

Aleluia, Aleluia, aleluia.

O Cristo tomou sobre si nossas dores, carregou em seu corpo as nossas fraquezas.

13. PARTILHA DA PALAVRA

14. PROFISSÃO DE FÉ

15. PRECES DA COMUNIDADE

Dir.: Jesus intercede por todo o seu povo, junto ao Pai. Vamos nos unir à sua oração, dizendo:

Ouve-nos, Senhor!

Deus, força de vida, cuida das famílias marcadas pelo vírus HIV, dos atormentados pelas doenças mentais, dos doentes por causa da miséria e dos sofredores de todo tipo.

Deus, mãe de misericórdia, guarda e protege todos os agentes da Pastoral da Saúde, para que possam sempre servir a ti e a teus pobres, em busca da cura dos males.

Senhor, alivia as nossas dores e cura todas as nossas enfermidades, para que possamos sempre servir a ti e aos teus pobres.

(Segue espontaneamente ou prepara pela equipe)

Dir.: Acolhe, Pai de bondade os pedidos do teu povo. Por Cristo nosso Senhor. Amém.



DEUS FAZ COMUNHÃO

16. PARTILHA DOS DONS: 392 (CD 4), 395 (CD 5)

RITO DA COMUNHÃO

17. PAI NOSSO

18. SAUDAÇÃO DA PAZ: 784, 790 (CD12)

19. COMUNHÃO: 522

Vamos dar graças a Deus e repartir entre nós o pão consagrado, memória viva do corpo do Senhor, da sua ação em favor dos doentes e aflitos. Que ele nos console e nos revigore com a força deste sacramento.

20. RITO DE LOUVOR

(O dirigente motiva a comunidade a expressar os seus louvores e depois canta-se um salmo ou canto bíblico)

21. ORAÇÃO

Oremos (pausa): Ó Deus da vida, tu nos reuniste nesta celebração, deste-nos tua palavra e tua força que nos cura e reanima. Assim renovados, possamos te servir nos nossos irmãos e irmãs. Por Cristo, nosso Senhor. Amém.



DEUS NOS ENVIA

22. NOTÍCIAS E AVISOS

► Ordenação Presbiteral dia 11 de fevereiro, às 19h, na Paróquia Lucas, Novo México em Vila Velha, do Diacono Werbson Beltrame Pereira. Participe!

23. CANTO FINAL: 650 (CD26), 653 (CD4)

24. BÊNÇÃO E DESPEDIDA

Dir.: Que o Deus de toda a graça nos console e nos fortaleça no meio dos nossos sofrimentos. A ele, a glória e o poder para sempre. Amém!

Dir.: Abençoe-nos o Deus todo-poderoso, o Pai e o Filho e o Espírito Santo. Amém!

Dir.: Glorifiquemos ao Senhor com nossa vida; Vamos em paz e o Senhor nos acompanhe. Graças a Deus!

25. LEITURAS DA SEMANA

2ª-feira: 1Rs 8,1-7.9-13; Sl 131(132);
Mc 6,53-56

3ª-feira: 1Rs 8,22-23.27-30; Sl 83(84);
Mc 7,1-13

4ª-feira: 1Rs 10,1-10; Sl 36(37); Mc 7,13-23

5ª-feira: 1Rs 11,4-13; Sl 105(106); Mc 7,24-30

6ª-feira: 1Rs 11,29-32;12,19; Sl 80(81);
Mc 7,31-37

Sábado: 1Rs 12,26-32;13,33-34; Sl 105(106);
Mc 8,1-10

ORIENTAÇÕES

- Dia 11, celebra-se o Dia Mundial do Enfermo.
- Oração de bênção pela saúde – Terminada a homilia, toma-se uma vasilha com algum tipo de óleo medicinal, preparado em lugar visível. Quem preside convida à oração: Vamos bendizer a Deus por este óleo e pela cura que Deus pode realizar em nós através dele. Deus, nosso criador, entregaste à humanidade todas as árvores, com suas folhas e raízes, com seus frutos e sementes, para o sustento de nossas vidas e para a cura de nossos males. Pela força deste óleo que unge nossos corpos, tu nos curas de nossas enfermidades com a amorosa energia do teu Espírito e nos fortaleces no gosto de viver e ter servir. Por Jesus, o divino samaritano, vem em socorro de nossas fraquezas, reanima quem está caído, consola quem está triste, tira da solidão quem está sozinho. Isto te pedimos em nome dele, Jesus nosso Senhor. Amém. (canto para unção: 859)

Campanha da Fraternidade 2012

Fraternidade e Saúde Pública

“Que a saúde se difunda sobre a Terra” (Eclo 38,8)

A quaresma é o caminho que nos leva ao encontro do Crucificado-ressuscitado. Caminho, porque processo existencial, mudança de vida, transformação da pessoa que recebeu a graça de ser discípulo-missionário. A oração, o jejum e a esmola indicam o processo de abertura necessária para sermos tocados pela grandeza da vida nova que nasce da cruz e da ressurreição.

A Conferência Nacional dos Bispos do Brasil (CNBB) promove a Campanha da Fraternidade, desde o ano de 1964, como itinerário evangelizador para viver intensamente o tempo da quaresma.

A Igreja deseja sensibilizar a todos sobre a dura realidade de irmãos e irmãs que não têm acesso à assistência de Saúde Pública condizente com suas necessidades e dignidade. A conversão pede que as estruturas de morte sejam transformadas.

Toda a ação eclesial brota de Jesus Cristo e se volta para Ele e para o Reino do Pai. Esta perspectiva norteia as novas Diretrizes Gerais da Ação Evangelizadora. Ela é condição para que, na Igreja, aconteça uma conversão pastoral que a coloque em estado permanente de missão, com o advento de inúmeros discípulos missionários, enraizados em critérios sólidos para ver, julgar e agir no enfrentamento dos problemas concretos e urgentes da vida de nosso povo.

A CF 2012 visa a saúde integral. Há muito tempo, ela vem sendo considerada a principal preocupação e pauta reivindicatória da população brasileira, no campo das políticas públicas. O SUS (Sistema Único de Saúde), inspirado em belos princípios como o da universalidade, cuja proposta é atender a todos, indiscriminadamente, de-

veria ser modelo para o mundo. No entanto, ele ainda não conseguiu ser implantado em sua totalidade e ainda não atende a contento, sobretudo os mais necessitados destes serviços.

OBJETIVO GERAL

Refletir sobre a realidade da saúde no Brasil em vista de uma vida saudável, suscitando o espírito fraterno e comunitário das pessoas na atenção aos enfermos e mobilizar por melhoria no sistema público de saúde.

Objetivos Específicos

- a. Disseminar o conceito de bem viver e sensibilizar para a prática de hábitos de vida saudável;
- b. Sensibilizar as pessoas para o serviço aos enfermos, o suprimento de suas necessidades e a integração na comunidade;
- c. Alertar para a importância da organização da pastoral da Saúde nas comunidades: criar onde não existe, fortalecer onde está incipiente e dinamizá-la onde ela já existe;
- d. Difundir dados sobre a realidade da saúde no Brasil e seus desafios, como sua estreita relação com os aspectos socio-culturais de nossa sociedade;
- e. Despertar nas comunidades a discussão sobre a realidade da saúde pública, visando à defesa do SUS e a reivindicação do seu justo financiamento;
- f. Qualificar a comunidade para acompanhar as ações da gestão pública e exigir a aplicação dos recursos públicos com transparência, especialmente na saúde.

Fonte: Texto-Base CF-2012

EDITORA: **Departamento Pastoral da Arquidiocese de Vitória**

Rua Abílio dos Santos, 47 - Cx. Postal 107 - Tel.: (27) 3223-6711 / 3025-6296 - Cep. 29015-620 - Vitória - ES

E-mail: mitra.folhetocaminhada@aves.org.br - www.aves.org.br

Projeto gráfico e editoração: **Comunicação Impressa** - Telefones: (27) 3319-9062 - 3229-0299

Impressão: **ABBA Gráfica e Editora** - Telefax: (27) 3229-4927 - Vila Velha - ES